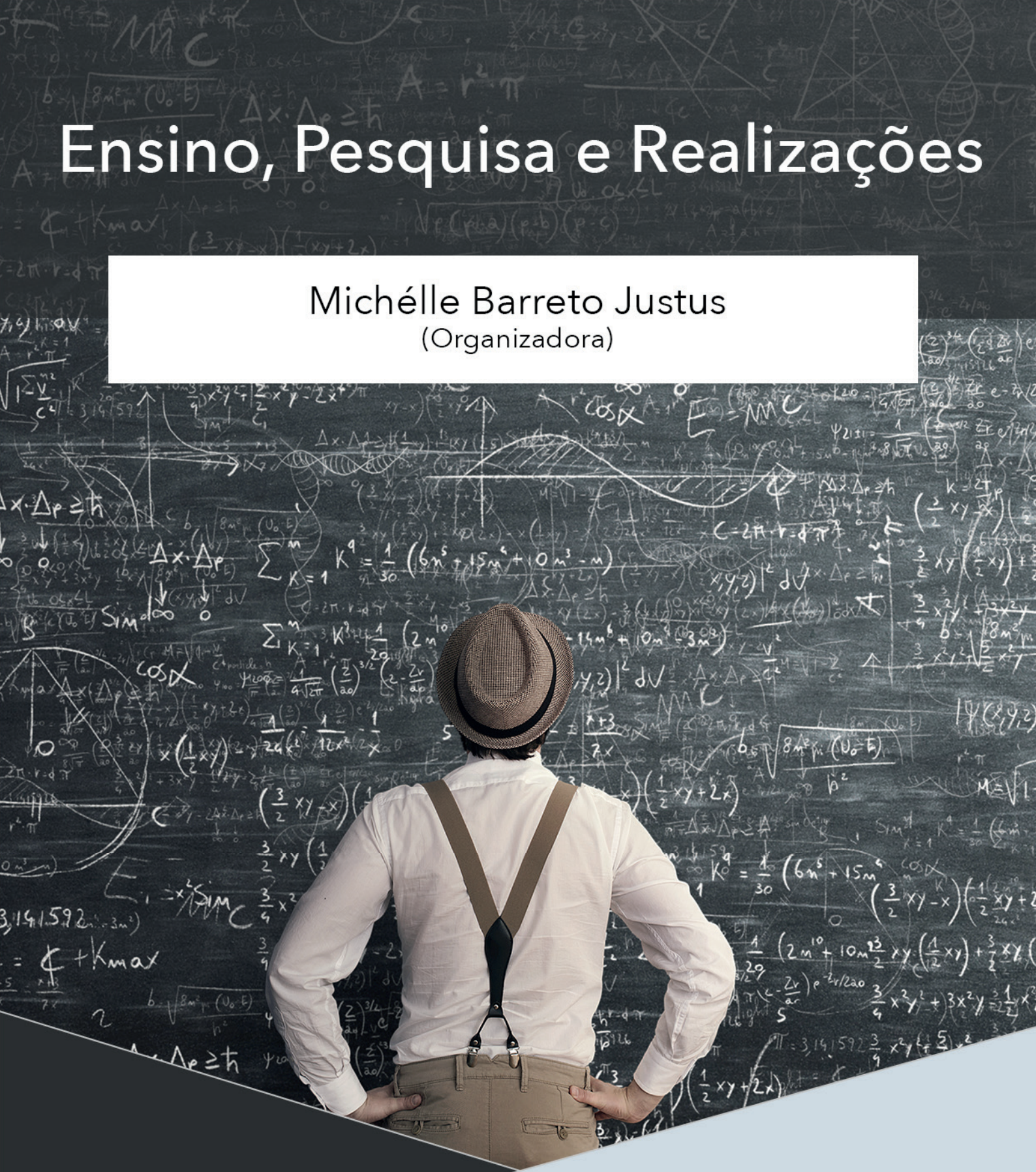


Ensino, Pesquisa e Realizações

Michéle Barreto Justus
(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2018

Michéle Barreto Justus
(Organizadora)

Ensino, Pesquisa e Realizações

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
E	Ensino, pesquisa e realizações [recurso eletrônico] / Organizadora Michéle Barreto Justus. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-006-3 DOI 10.22533/at.ed.063181212 1. Ciência – Brasil. 2. Pesquisa – Metodologia. I. Justus, Michéle Barreto. CDD 001.42
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Os estudos e pesquisas advindas do Ensino Superior podem contribuir sobremaneira para a melhoria das condições de vida da sociedade em geral, reafirmando o papel fundamental do conhecimento científico como ferramenta para a superação de vários problemas sociais vivenciados em nosso país.

Nesse sentido, o material intitulado “Ensino, pesquisa e realizações” ganha importância por constituir-se numa coletânea de estudos, experimentos e vivências de seus autores, tendo por objetivo reunir e socializar os estudos desenvolvidos em grandes universidades brasileiras.

A obra está organizada em 2 eixos: estudos teórico-metodológicos acerca de temas pedagógicos e pesquisas sobre processos biológicos e tecnológicos, reunidos em 27 artigos científicos.

Os artigos apresentam pesquisas direcionadas ao ambiente educacional, às práticas e metodologias de ensino, ao estudo da história e às possibilidades de soluções práticas de questões cotidianas nas áreas de enfermagem e das ciências exatas e tecnológicas.

Certamente os trabalhos aqui apresentados são de grande relevância para o meio acadêmico, pois proporcionam ao leitor uma gama de leituras que permitem análises e discussões sobre assuntos pertinentes à pedagogia, à biologia e à tecnologia numa perspectiva científica, através de linguagem clara e concisa, que propicia ao leitor a aproximação e o entendimento sobre alguns temas abordados nessas áreas do conhecimento.

Michéle Barreto Justus

SUMÁRIO

ÁREA TEMÁTICA PEDAGOGIA, FORMAÇÃO DE PROFESSORES E INCLUSÃO

CAPÍTULO 1 1

ANÁLISE DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: SUBSÍDIOS PARA UM DEBATE

[Renan Lucas Vieira dos Santos](#)

[Tatiana Costa Coelho](#)

DOI 10.22533/at.ed.0631812121

CAPÍTULO 2 8

A FORMAÇÃO DOS DOCENTES DO CURSO DE PEDAGOGIA FRENTE AOS DESAFIOS

[Andreia Nunes de Castro](#)

[Rosângela de Fátima Cavalcante França](#)

[Sergio Paulo Mesquita Junior](#)

DOI 10.22533/at.ed.0631812122

CAPÍTULO 3 18

AS CONTRIBUIÇÕES DE PRÁTICAS LUDICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A IMPORTANCIA DO PAPEL DO PEDAGOGO.

[Magnólia Maria Oliveira Costa](#)

DOI 10.22533/at.ed.0631812123

CAPÍTULO 4 30

O TRABALHO PEDAGÓGICO REALIZADO COM BEBÊS NOS CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE CORNÉLIO PROCÓPIO-PR

[Roseli de Cássia Afonso](#)

DOI 10.22533/at.ed.0631812124

CAPÍTULO 5 41

INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS NA ESCOLA REGULAR: UM OLHAR SOBRE A FORMAÇÃO DOCENTE

[Ivone Miranda dos Santos Menezes](#)

DOI 10.22533/at.ed.0631812125

CAPÍTULO 6 55

REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO PROFISSIONAL A PARTIR DO DESENVOLVIMENTO DE UM PROJETO DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O ENSINO E APRENDIZADO DA DANÇA NO CONTEXTO ESCOLAR

[Kathya Maria Ayres de Godoy](#)

[Ivo Ribeiro de Sá](#)

DOI 10.22533/at.ed.0631812126

CAPÍTULO 7 68

RESPONSABILIDADE SOCIAL UNIVERSITÁRIA, PROJETO ENVELHE SER E VIDA EM MOVIMENTO

[Mírian Pereira Gautério Bizzotto](#)

Olívio José da Silva Filho

DOI 10.22533/at.ed.0631812127

CAPÍTULO 8 80

VIVÊNCIAS JUVENIS INSCRITAS EM UM PROJETO EXTENSIONISTA DE INCLUSÃO DIGITAL

Rosane Maria Castilho

Flávia Valéria Cassimiro Braga

DOI 10.22533/at.ed.0631812128

CAPÍTULO 9 96

EFEITO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA NO RENDIMENTO DE MESTRANDOS NA DISCIPLINA DE FISILOGIA DA PRODUÇÃO VEGETAL NA PÓS-GRADUAÇÃO DA UEG

Camila Lariane Amaro

Diego Braga de Oliveira

Patrícia Souza da Silveira

Fábio Santos Matos

DOI 10.22533/at.ed.0631812129

CAPÍTULO 10 102

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PARA O MERCADO DE TRABALHO: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA SENAC RN

Maria Augusta da Cunha Pimentel

DOI 10.22533/at.ed.06318121210

CAPÍTULO 11 117

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Victor Fabiam Gomes Xavier

Clecia Simone G. R. Pacheco

DOI 10.22533/at.ed.06318121211

CAPÍTULO 12 129

INTEGRANDO AS PARTES AO TODO: BEM-VINDOS AO SENAC SÃO CARLOS

Márcia Cristina Fragelli

DOI 10.22533/at.ed.06318121212

CAPÍTULO 13 133

MATERIALISMO HISTÓRICO-DIALÉTICO E TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL NA EDUCAÇÃO ESCOLAR: UMA INVESTIGAÇÃO INICIAL EM PRODUÇÕES ACADÊMICAS RECENTES

Lucas Rinaldini

Jéssica Priscila Simões

Irineu Aliprando Tuim Viotto Filho

DOI 10.22533/at.ed.06318121213

ÁREA TEMÁTICA METODOLOGIAS DE ENSINO

CAPÍTULO 14 140

A UTILIZAÇÃO DAS “TIRAS HUMORÍSTICAS” COMO RECURSO MOTIVADOR PARA O ENSINO DE

CAPÍTULO 15 151

CONTRIBUIÇÕES PARA PRÁTICA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE QUÍMICA

Jhenyfer Caroliny Almeida
Luciana Aparecida Siqueira Silva
Christina Vargas Miranda e Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.06318121215

CAPÍTULO 16 159

CADEIAS DE MARKOV: UMA APLICAÇÃO PARA O ENSINO MÉDIO

Diogo Meurer de Souza Castro

DOI 10.22533/at.ed.06318121216

CAPÍTULO 17 171

O PEQUENO CIENTISTA E A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA SOBRE OS MICROORGANISMOS (BACTÉRIAS, FUNGOS E PROTOZOÁRIOS)

Marcelo Duarte Porto
Everson Inácio de Melo
Nayara Martins de Mattos
Mariana de Moraes Germano
Paloma Oliveira de Souza

DOI 10.22533/at.ed.06318121217

CAPÍTULO 18 178

METODOLOGIAS ATIVAS PARA AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM COMPARATIVO DAS METODOLOGIAS FUNDAMENTADAS NA PROBLEMATIZAÇÃO

Ana Carolina de Moraes
Marta Jussara Cremer

DOI 10.22533/at.ed.06318121218

CAPÍTULO 19 194

A IMPORTÂNCIA DA CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS DIGITAIS PARA PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR

Edilmar Marcelino
Ana Beatriz Buoso Marcelino

DOI 10.22533/at.ed.06318121219

CAPÍTULO 20 204

PEDAGOGIA ATIVA: CONSTRUINDO SABERES NO ENSINO SUPERIOR

Alexandre Russo
Fabiana Meireles de Oliveira
Fatima Ramalho Lefone
Marcos Correa

Mirian Nere

DOI 10.22533/at.ed.06318121220

CAPÍTULO 21 209

O USO DO WHATSAPP NO ENSINO

Ernane Rosa Martins

Luís Manuel Borges Gouveia

DOI 10.22533/at.ed.06318121221

CAPÍTULO 22 217

TRILHA URBANA E ANÁLISE DO ESPAÇO- TEMPO NO CENTRO HISTÓRICO DO RIO DE JANEIRO COM USO DO GEOPROCESSAMENTO

Paulo Elísio Marinho Abrantes

Gleide Alencar Do Nascimento

João Carlos Nara Junior

Reinaldo Bernardes Tavares

DOI 10.22533/at.ed.06318121222

ÁREA TEMÁTICA PESQUISA HISTÓRICA

CAPÍTULO 23 237

HISTÓRIA E IMAGINÁRIO SOCIAL DAS PROFESSORAS NO PROCESSO EDUCACIONAL NO BRASIL

Gláucia da Rosa do Amaral Alves

Elsbeth Léia Spode Becker

DOI 10.22533/at.ed.06318121223

CAPÍTULO 24 253

CAPITALISMO, GLOBALIZAÇÃO E CULTURA AFRODESCENDENTE:

A ASSOCIAÇÃO QUILOMBOLA ANA LAURA (PIRACANJUBA/GO)

Iván Mauricio Perdomo Villamil

Flávio Reis dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.06318121224

CAPÍTULO 25 268

A INDUMENTÁRIA FEMININA EM ANÁPOLIS ENTRE AS DÉCADAS DE 1920 E 1950

Amanda Milanez Fenerick

DOI 10.22533/at.ed.06318121225

CAPÍTULO 26 283

A INOPERÂNCIA DO ESTADO DIANTE DAS BARBÁRIES NO HOSPITAL COLÔNIA EM BARBACENA-MG

Fernanda Cristina de Brito

Márcio A. R. Rezende Filho

Juliana do Nascimento Farias

Cristiano Garcez Gualberto

DOI 10.22533/at.ed.06318121226

CAPÍTULO 27 288

A PRODUÇÃO DE UM DISCURSO DE NATUREZA NO PAMPA SOB O OHAR DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Renata Lobato Schlee

Paula Corrêa Henning

DOI 10.22533/at.ed.06318121227

CAPÍTULO 28 303

EDUCAÇÃO, EXCLUSÃO E SILENCIAMENTO: A ESCOLA PÚBLICA NA PROVÍNCIA DO RIO DE JANEIRO (1850-1889)

Vinicius Teixeira Santos

DOI 10.22533/at.ed.06318121228

CAPÍTULO 29 316

SOBRE AS NOÇÕES DE SEMELHANÇA E DESSEMELHANÇA NA DEFINIÇÃO DA HUMANIDADE INDÍGENA: UM ESTUDO A PARTIR DE UM TEXTO JESUÍTICO DO SÉCULO XVI

Marcos Roberto de Faria.

DOI 10.22533/at.ed.06318121229

ÁREA TEMÁTICA PROCESSOS BIOLÓGICO E TECNOLÓGICOS

CAPÍTULO 30 321

A IMPORTÂNCIA DAS PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DE NEOPLASIAS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Francisco Lucas Sales Dressler Silva

Thyago Pereira Douglas Machado

Felipe Valino dos Santos

William Dias Borges

Glenda Keyla China Quemel

Ana Gabriela Sousa Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.06318121230

CAPÍTULO 31 326

ANÁLISE COMPARATIVA DO CRESCIMENTO INICIAL DE *EUCALYPTUS GRANDIS* HILL EX MAIDEN (MYRTACEAE) E *GUAZUMA ULMIFOLIA* LAM. (MALVACEAE)

Thaynara Martins de Oliveira

Rayane Rodrigues Ferreira

Jales Teixeira Chaves Filho

DOI 10.22533/at.ed.06318121231

CAPÍTULO 32 330

ESTIMATIVA DA VARIABILIDADE ESPACIAL DO ÍNDICE RELATIVO DE CLOROFILA POR MEIO DE KRIGAGEM INDICATIVA

Caroline Xavier dos Santos

Elaine de Fatima Miranda Freitas

Sueli Martins de Freitas Alves

DOI 10.22533/at.ed.06318121232

CAPÍTULO 33 338

LÁTEX E ANGIOGÊNESE

Patrícia Lima D'Abadia

Amanda Fernandes Costa

Pablo José Gonçalves

Luciane Madureira de Almeida
DOI 10.22533/at.ed.06318121233

CAPÍTULO 34 356

RESFRIAMENTO DO AMBIENTE INTERNO DE MODELOS REDUZIDOS DE RESIDÊNCIA USANDO A TÉCNICA POT-IN-POT EM PAREDES

Marianne Silva Guimarães
Lídia Alla Silva
Patrícia Sardinha Dias
Isabella Faria Santos
Miriã Moreira Costa
Dra. Raphaela Christina Costa Gomes

DOI 10.22533/at.ed.06318121234

CAPÍTULO 35 366

TRATAMENTO TERCIÁRIO DO CORPO HÍDRICO DO RIBEIRÃO VAI E VEM NO MUNICÍPIO DE IPAMERI – GO CONTAMINADO POR EFLUENTE DOMÉSTICO.

Luciana Maria da Silva
Janaína Borges de Azevedo França
Luana Mesak
Anderson Dias

DOI 10.22533/at.ed.06318121235

CAPÍTULO 36 376

HYDROFLOW: MEDIDOR DE FLUXO DE ÁGUA COM ENFOQUE NO CONSUMO SUSTENTÁVEL

Yonathan Stein
Alex Martins de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.06318121236

SOBRE A ORGANIZADORA..... 392

A INOPERÂNCIA DO ESTADO DIANTE DAS BARBÁRIES NO HOSPITAL COLÔNIA EM BARBACENA-MG

Fernanda Cristina de Brito

Clínica Contato Psicologia
Rio Verde - Goiás

Márcio A. R. Rezende Filho

Colégio Dinâmico
Jataí - Goiás

Juliana do Nascimento Farias

Instituto Federal Goiano
Iporá - Goiás

Cristiano Garcez Gualberto

Faculdade de Quirinópolis (FAQUI)
Quirinópolis - Goiás

RESUMO: O presente estudo tem por objetivo refletir sobre a atuação do Estado gestor político no maior genocídio Brasileiro, visando abordar os acontecimentos que marcaram a história do Hospital Colônia na cidade de Barbacena-MG, por aproximadamente 80 anos. Trata-se do chamado “Holocausto Brasileiro”, onde mais de 60 mil pessoas perderam suas vidas de forma cruel e desumana. Barbacena carrega uma história bastante triste e de superação. A cidade, com tradições manicomiais, que, no século XX, chegou a possuir várias instituições psiquiátricas e abrigar pessoas em condições precárias.

A mesma ficou conhecida nacionalmente na década de 1980 devido às denúncias acerca das condições indignas que eram oferecidas aos residentes nas instituições psiquiátricas do município. O estudo se caracteriza como pesquisa qualitativa. O referencial teórico utilizado foi o documentário “Holocausto Brasileiro”, produzido pela Jornalista Daniela Arbex, bem como o livro de mesmo nome, de sua autoria publicado em 2013 e com o auxílio de artigos relacionados ao tema. Os resultados demonstraram a omissão do estado por meio da falta de critérios médicos e padronização dos diagnósticos, confirmando o descaso e a rejeição para com os pacientes, levando-os a morte.

PALAVRAS-CHAVE: Negligência social. Holocausto Brasileiro. Hospital Colônia. Introdução

ABSTRACT: This study aims to reflect on the performance of the State political manager in the largest Brazilian genocide, aiming to address the events that marked the history of the Colony Hospital in the city of Barbacena, State of Minas Gerais, for approximately 80 years. This is about the so-called “Brazilian Holocaust”, where more than 60 thousand people have lost their lives in a cruel and inhuman way. Barbacena city carries a rather sad and overcoming story. This city, with asylum tradition to treat people with

mental problems, in the 20th century came to possess several psychiatric institutions and sheltered people in precarious conditions. It became known nationally in the 1980s due to denunciations of the unworthy conditions that were offered to residents of the county's psychiatric institutions. This study is characterized as qualitative research. The theoretical reference used was the documentary "Holocausto Brasileiro", produced by the journalist Daniela Arbex, as well as the book titled the same way, of her authorship published in 2013 and with the aid of articles related to the theme. The results demonstrated the omission of the State political management through the lack of medical criteria and standardization of the diagnoses, confirming the negligence and rejection towards the patients, leading them to death.

KEYWORDS: Social negligence. Brazilian Holocaust. Colony Hospital.

O Hospital Colônia, foi fundado em 1903 na cidade de Barbacena, no estado de Minas Gerais, hoje atual "Museu da Loucura". Na década de 1930 esta cidade, que em função do grande nosocômio recebia pacientes de todo o estado, foi apelidada de "Cidade dos Loucos".

No início do século XX a cidade de Barbacena, sediou o maior genocídio da história brasileira. Foram mais de 60 mil óbitos registrados desde o início do hospital colônia, tal atrocidade foi intitulada de Holocausto brasileiro. Sob a "gestão" do Estado, conivência de médicos e funcionários, e omissão da sociedade mineira, milhares de pessoas consideradas fora do padrão social estabelecido "pelos ditos normais", eram submetidos a condições desumanas. Foram cinco décadas dramáticas, onde "a loucura dos chamados normais dizimou, pelo menos duas gerações de inocentes em 18.250 dias de horror" (ARBEX, 2013, p. 26).

Esta barbárie foi relatada em 2013 no livro intitulado, "Holocausto Brasileiro", objeto de estudo da disciplina de mestrado, "A Formação Docente na Perspectiva da Educação Especial Inclusiva", do programa de pós-graduação em Educação, da Universidade Federal de Goiás - Regional Jataí. Sem exagerar nas palavras do título escolhido, a jornalista Daniela Arbex, por meio de depoimentos de sobreviventes e de antigos funcionários, relatou as frequentes atrocidades que ocorriam neste hospital, as quais foram comparadas a um campo de concentração nazista.

Após leituras, reflexões e debates acerca da história do "holocausto brasileiro" objetiva-se neste estudo, refletir sobre a atuação do Estado gestor político no maior genocídio brasileiro, apontando falhas na gestão que culminou em milhares de mortes.

REFLEXÕES TEÓRICAS

A triste história do maior genocídio nacional nos foi apresentada, por meio do documentário "Holocausto Brasileiro" e leitura do livro com mesmo título, os quais nos causaram tamanha indignação e perplexidade, principalmente em relação ao tipo de gestão criminosa e omissa desenvolvida pelo Estado Brasileiro. Confessamos que a

leitura do livro não foi tarefa fácil, infelizmente estávamos diante de fotos chocantes, que nos provocaram repudia e tremenda vontade de virarmos a página, era preciso tomarmos fôlego para continuar lendo os relatos de atrocidades e condições desumanas de sobrevivência. Sentíamos incredulidade e angústia ao vermos sujeitos usurpados do direito de viver com dignidade. A autora relata o que sentiu uma funcionária ao chegar no hospital pela primeira vez:

Nem tinha se refeito de tamanho mal-estar, quando avistou montes de capim espalhados pelo chão. Junto ao mato havia seres humanos esqueléticos. Duzentos e oitenta homens, a maioria nus rastejavam pelo assoalho branco com tozetas pretas em meio à imundície do esgoto aberto que cruzava todo o pavilhão. Marlene sentiu vontade de vomitar. Não encontrava sentido em tudo aquilo, queria gritar, mas a voz desapareceu da garganta (ARBEX, 2013, p.20).

O presente estudo foi realizado em aulas da disciplina “A Formação Docente na Perspectiva da Educação Especial Inclusiva” do programa de pós-graduação *stricto-sensu* da Universidade Federal de Goiás (UFG). Optamos por adotar a abordagem qualitativa para análise da gestão política do Estado brasileiro em relação ao Hospital Psiquiátrico Colônia de Barbacena.

Nossa opção metodológica foi pela análise documental e bibliográfica, bem como análise imagética produzida pelo documentário “Holocausto Brasileiro”. Tanto o livro, quanto o documentário nos serviram de instrumentos para coleta de dados. Para Gil (2002) a pesquisa bibliográfica também é indispensável nos estudos históricos. Em muitas situações, não há outra maneira de conhecer os fatos passados se não com base em dados bibliográficos.

Foi definido a seguinte questão como objeto de análise: “Em relação às pessoas segregadas, marginalizadas e excluídas no Hospital Colônia, rotuladas por não se encaixar nos padrões de normalidade e perfeição, faça uma reflexão sobre o estado gestor político”.

Outrossim, buscou-se compreender a omissão social na gestão do Estado, bem como aspectos explanados nos depoimentos das respectivas obras analisadas. A maneira pela qual os fatos foram relatados tanto no documentário quanto no livro nos fizeram concluir que não há culpados isolados para o genocídio de mais de 60.000 internos do Hospital Colônia. Estado, agentes públicos e a sociedade foram de forma ativa ou passiva responsáveis pela maior violação dos direitos humanos da história Brasileira, que resultou em décadas de extermínio e menos de 200 sobreviventes.

Portanto, concluímos com o presente estudo e análise dos dados que houve uma verdadeira falta de gestão do Estado, o que permitiu ao Hospital Colônia torna-se um verdadeiro depósito de pessoas submetidas a “tratamentos” cruéis e condições desumanas de sobrevivência, com a conivência de médicos e demais profissionais da área de saúde pela falta de critérios médicos, e omissão ou ação de agentes públicos confirmando o descaso e a barbárie para com os pacientes, levando-os a morte.

O estudo reflexivo nos fez perceber a ausência de ações humanizadoras que deveriam ser implementadas pelo estado frente aos internos do hospital colônia, uma

vez que durante 80 anos viveram o descaso e a violação dos seus direitos sociais constituídos. Para que a humanização aconteça, é necessário um tratamento e um olhar amplo e cuidadoso da equipe de “colaboradores” e do sistema de saúde aos “enfermos” que por sua vez chegam aos locais de atendimento em estado vulnerável.

Humanização significa também que as mentalidades deverão passar por mudanças, vistas como positivas, obtendo profissionais qualificados para acolher e desempenharem o melhor atendimento no sistema de saúde. Sendo assim, a falta de humanização refere-se ao mau atendimento, a forma desumana, cruel, maldosa e sem ações de empatia, fatores claros refletidos em nossos estudos para a elaboração e construção desse estudo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve por objetivo refletir sobre a atuação do Estado gestor político no maior genocídio brasileiro, onde percebeu-se claramente através da história do Hospital Colônia na cidade de Barbacena o descaso social do estado brasileiro para com as pessoas em situação de vulnerabilidade. As atrocidades impregnadas aos internos foi comparada por Arbex (2013) como o nazismo brasileiro. Soma-se a essa marginalização e exclusão social o tratamento que outras pessoas também receberam do estado que não se preocuparam com o bem-estar das pessoas

Nesse período, a violência institucionalizada pelos espaços de internamento psiquiátrico passou a ser entendida sob a mesma ótica da violência cometida contra os presos políticos, os trabalhadores, enfim, os cidadãos de toda a espécie. (AMARANTE 2003 citado por BORGES 2017 p.107)

Neste contexto, devido à grande notoriedade pelas denúncias que eram realizadas e as imagens de tamanho descaso acometidos aos internos começam a vincular de forma estrondosa na mídia. Conclui-se que tal episódio corroborou para a criação da reforma psiquiátrica que busca minimizar o sofrimento de doentes mentais em espaços como clínicas de internação.

O uso público e político do espaço e dessas lembranças ligadas a dor e ao sofrimento deu origem ao Museu da Loucura, que traz em suas peças expostas impregnadas formas subjetivas do que milhares de pessoas viveram ali, enclausuradas e sem o mínimo de dignidade. Evidenciado que mesmo após todos os massacres acometidos, o museu ainda guarda além de peças artísticas e equipamentos utilizados para “tratamento”, formas abstratas de gritos, choros e pedidos de socorro que nunca puderam ser ouvidas.

REFERÊNCIAS

ARBEX, Daniela. **Holocausto Brasileiro**. São Paulo: Geração Editorial, 2013.

BORGES, Viviane Trindade. **Memórias difíceis: Hospital Colônia de Barbacena, reforma psiquiátrica brasileira e os usos políticos de um passado doloroso.**

Revista Museologia e Patrimônio, Vol. 10, No 1 (2017).

Documentário Holocausto Brasileiro. Produção Agência Nacional do Cinema (ANCINE). Coprodução Vagalume Filmes e Brasil Distribution LLC. Ano 2013.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo, v. 5, n. 61, p. 22, 2002.